



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

1 Ata da Audiência Pública Sobre a Urbanização da Lagoa de Mauriti – Projeto Parque
2 Lagoa, às 9h30 (nove horas e trinta minutos) do dia 06 (seis) de dezembro de 2018 (dois
3 mil e dezoito) na Sala das Sessões Vereador José Ramalho Sobrinho. Verificou-se a
4 lista de presença, estão presentes os seguintes vereadores: Fernanda Cartaxo Martins
5 Pitanga – Presidente; Francisco Auricélio Vieira – Vice-Presidente; Romário Leite
6 Alencar – 1º Secretário; José Laurenno Cardoso – 2º Secretário; José Juscian Sampaio de
7 Lacerda – Corregedor Geral; Teófilo Joaquim do Nascimento Neto, José Almir Tavares
8 de Moraes, Fabrício Braga Nóbrega, João Paulo Furtado, Rangel Cartaxo de Melo,
9 Maria Jocelma Santana Furtado, José Leopoldo Leite e Samuel Sampaio Coelho.
10 Estavam presentes ainda o Sr. Josevan Leite de Oliveira, Prefeito Municipal de Mauriti;
11 Sr. Marcio Martins, ex-prefeito municipal; Sr. Francisco Cartaxo Melo, Presidente da
12 Fama (Associação Filhos e Amigos de Mauriti); Prof. Eliano Marcos e Prof. Jurandy
13 Temóteo (URCA); Sr. Artálio Barroso Leite, Secretário de Esporte e ex-presidente da
14 Câmara Municipal; Sr. Cartaxo Lucena, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente; Sr.
15 Alberto Medeiros da COGERH (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos).
16 Verificado o número regimental de vereadores, a Sra. Presidente declarou aberta a
17 audiência e passou a palavra para o cerimonial para iniciar aos trabalhos. O cerimonial
18 convidou o Sr. Josevan Leite de Oliveira (Mano Moraes) deu início aos trabalhos
19 agradecendo a presença de todos. O Sr. Prefeito saudou os presentes e afirmou que o
20 Parque da Lagoa é um projeto de grande valia e importância, especialmente em face da
21 comemoração dos 80 (oitenta) anos de emancipação de Mauriti. Parabenizou o trabalho
22 desenvolvido pela Fama e a realização de Audiência Pública para discutir a ideia de
23 alavancar o turismo em Mauriti. Assegurou que a sociedade de modo geral sonha e
24 deseja a revitalização da lagoa. Que pretende debater e transformar em pauta, de modo a
25 deixar a marca registrada na história do município. A Sra. Presidente Fernanda Martins
26 saudou a todos. Destacou que a revitalização da lagoa é um antigo sonho de seu pai e
27 que o grupo que está à frente do projeto são seus amigos da juventude. Que este é o
28 sonho de uma geração que se realiza hoje e que esta audiência une os sonhos do Mauriti
29 do passado, presente e futuro. Desejou sucesso, uma manhã produtiva a todos e ansiou
30 que o melhor possa acontecer pelo ponto de partida hoje. O Sr. José Wilton Montenegro
31 leu o histórico da Lagoa, realizou explanação do projeto e descreveu a dinâmica da
32 audiência. O Sr. Francisco Cartaxo Melo, presidente da Fama saudou a todos. Destacou
33 que a lagoa é o marco histórico de Mauriti. Relatou que quando o Capitão Miguel
34 Dantas decidiu construir a capela consultou o Padre Ibiapina e ele escolheu esse lugar
35 porque o referido templo olhava para a lagoa e a abençoava. Lembrou que eram
36 diversos os olhos d'água existentes que abasteciam a lagoa. Que conferir um cunho
37 urbanístico à lagoa é um grande ponto que os mauritenses podem assinalar na história
38 atual. Que gostaria que os poderes aqui presentes possam abraçar a revitalização como
39 ponto de equilíbrio do ecossistema e ponto turístico do município. Agradeceu a

Rua Tabelaão Chagas Sampaio, 517 Centro – Mauriti / Ceará.

Fone/Fax (88) 3552-1470 CNPJ 12.477.162/0001-02

www.camarademauriti.ce.gov.br



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

40 participação dos senhores Clotário Dantas e Osvaldo, além de alguns que não estão
41 presentes no momento, mas que contribuíram com o projeto. Conclamou, em nome da
42 Fama que todos defendam esse projeto que vai manter Mauriti vivo. O Secretário de
43 Agricultura e Meio Ambiente, Sr. Cartaxo Lucena saudou a todos. Destacou que é
44 motivo de orgulho e satisfação que Mauriti sedie essa audiência. Que como consultor
45 ambiental tem interesse em ver lugares revitalizado, especialmente a lagoa. Que
46 descobriu que a lagoa de Mauriti e a Serra das Três Janelas são áreas de interesse do
47 Estado. Que isso o deixou animado e que com o trabalho da Fama se sentiu fortalecido
48 na luta e que o Sr. Artur Bruno se comprometeu a enviar equipe para avaliar e criar área
49 de conservação municipal que deve ser revitalizada pela Secretaria das Cidades,
50 conforme decidido em reunião. Que a revitalização pode ser alcançada via Secretaria
51 das Cidades. Que não é fácil atingir o objetivo, mas conclama a todos a lutarem para
52 que esse sonho das presentes e futuras gerações se torne realidade. O Sr. Alberto
53 Medeiros, representante da COGERH (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos),
54 lembrou que a companhia foi criada há 25 (vinte e cinco) anos para gerenciar os
55 recursos hídricos do Estado. Destacou que a cidade de Mauriti faz parte da bacia
56 sedimentar do Cariri, onde estão localizados os aquíferos. Ressaltou que os lagos são
57 termômetros e recargas desse importante recurso que está sob nossos pés e que por isso
58 qualquer ação de revitalização é importante. Demonstrou preocupação com o
59 rebaixamento do nível do aquífero e ilustrou que na prática é como se estivéssemos em
60 cima de um açude e que atualmente consumimos mais água do que conseguimos repor,
61 tanto pelo consumo intenso quanto pela impermeabilização das cidades, o que impede a
62 infiltração no solo e direciona a água para Fortaleza por meio do Rio Salgado. Que uma
63 forma de repor é mantermos as áreas de recargas, como as lagoas. Que a Lagoa Seca em
64 Juazeiro é um exemplo de área de recarga impermeabilizada e que a Lagoa de Mauriti
65 tem que encher para poder recarregar o aquífero. Afirmou que nas cidades temos
66 impermeabilizado as lagoas com a construção de canais. Assegurou que a COGERH é
67 parceira desse projeto na elaboração de estudos. O Vereador Teófilo Neto saudou a
68 todos. Parabenizou a Fama e afirmou que é uma honra receber a todos. Enfatizou a
69 importância do projeto e se colocou à disposição de todos. O Vereador Fabrício Braga
70 cumprimentou a todos. Afirmou que ficou satisfeito em estar presente no pontapé inicial
71 da revitalização. Destacou que o projeto é de suma importância para a população e
72 deixou o desafio para que todos possam se engajar nessa iniciativa que pode alavancar o
73 turismo do município. Que está à disposição para dar esse salto que Mauriti merece. A
74 Vereadora Maria Jocelma Santana cumprimentou a todos. Afirmou que é por amor a
75 Mauriti que os seus filhos, mesmo sendo obrigados a se deslocarem para fora,
76 regressam todos os anos. Que a Fama é “F” como família e “AMA” como o amor que
77 une a todos. Lembrou Evânia Marques com quem discutia a importância da lagoa para
78 Mauriti. Afirmou que deseja contribuir para que esse projeto obtenha êxito para os



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

79 filhos de Mauriti que se reúnem na Festa da Imaculada. Observou que já discutiu esse
80 assunto que é de suma importância para as várias secretarias do município. Lembrou a
81 lagoa revitalizada de Várzea Alegre, onde as pessoas caminham e se confraternizam
82 após um dia de trabalho e afirmou que deseja ver isso em Mauriti. Lembrou quantos
83 filhos de Mauriti moram fora e sonham em voltar para terminar seus dias aqui e que vê
84 tempos promissores para a nossa terra. O Vereador João Paulo Furtado saudou os
85 presentes. Afirmou que que fica feliz de participar de uma audiência importante sobre a
86 revitalização da lagoa. Que seria muito bom que mais pessoas participassem da
87 discussão que resultará em um documento importante. O Vereador Rangel Cartaxo
88 saudou a todos. Agradeceu a Presença da Fama que trouxe para debate, essa importante
89 ideia de revitalização. Destacou que o cartão postal da cidade é a lagoa, assim, como a
90 existente no Distrito de São Miguel. Que ao falar da revitalização alguns se alegravam,
91 mas que já houve tristeza por ver a lagoa situada de milho irrigado em 2017, como
92 resultado da seca. Afirmou que já ouviu histórias de como se formou a lagoa de São
93 Miguel. Que os mais velhos contam um fazendeiro foi falar com o Padre Cícero e que
94 este o orientou a cavar uma cacimba a 32 (trinta e dois) passos da sua porta. Que a
95 escavação atingiu um lajedo e que o fazendeiro foi outra vez conversar com Padre
96 Cícero que por sua vez o ordenou a quebrar a pedra, pois em baixo haveria água. Que
97 depois de um dia inteiro de trabalho o fazendeiro levou para casa um pouco d'água e
98 que no dia seguinte jorrou bastante água formando a lagoa. Agradeceu ao Prof. Marcos
99 Eliano pela instalação de uma estátua do Pe. Cícero em São Miguel. O Sr. Adolfo
100 Morais discorreu sobre a importância da lagoa na vida da população. Relatou que no
101 início do século passado Mauriti não tinha rede de distribuição de água e as pessoas iam
102 pegar água na bica da lagoa. Que buscar água se convertia em um momento dos
103 moradores atualizarem as notícias. Que com a descoberta da água subterrânea e a
104 extinção da bica, a lagoa passou a ser esquecida e a cidade não a conhece. Destacou que
105 a cidade tem atualmente mais de 16 km² construídos, o que significa descarte de água
106 poluída que vai para a Lagoa. Os bairros próximos estão a até dez metros mais altos que
107 o nível da lagoa. Que o projeto é ambicioso que confere visibilidade a quem o construir.
108 Que a cidade está mais para o norte e para o oeste e que esse projeto muita coisa vai
109 mudar ao integrar a área do Apanha Peixe à cidade, que por ser muito habitada, será o
110 novo bairro de Mauriti em breve. Citou como primeira etapa do projeto que compreende
111 a urbanização da lagoa, a construção do calçadão e a instalação de bancos, quiosques e
112 outros equipamentos como academia, e realização da limpeza da lagoa. Que é
113 necessário solucionar problemas fundiários, realizar levantamento topográfico e
114 elaborar um projeto base. Destacou que é preciso construir aterro, limpar lagoa e
115 instalar tomadas de água para entrada do lado norte e sul e sangradouro. Instalar rede de
116 distribuição elétrica, realizar estudo de impacto ambiental. Que as estimativas de custos
117 estão entre 2,5 a 3 milhões de reais. Destacou os impactos negativos: supressão da



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

118 vegetação, incremento na produção de lixo e maior presença de veículos. Positivos:
119 elevação da autoestima da população, atividades físicas e lazer; criação de atividades e
120 empregos; incremento na arrecadação municipal; valorização das terras vizinhas;
121 desassoreamento da lagoa; saneamento básico nos setores de urbanização mais recentes
122 como os bairros dos Dantas, Fátima e Nova Mauriti. Afirmou que é possível negociar
123 com os Ministério do Turismo e das Cidades com apenas 10% de contrapartida do
124 município que pode ser oferecida na forma de serviços. Por fim, assegurou que todos os
125 lagos pertencem ao Estado. O Sr. Francisco Cartaxo Melo destacou que a lagoa é
126 mantida por olhos-d'água, alguns dos quais já assoreados. Observou que se faz
127 necessário resgatar a lagoa e suas histórias a partir de um projeto com concepção
128 holística, envolvendo a sua conservação, a implantação de equipamentos turísticos e a
129 preservação da religiosidade e solicitou que todos procurem contribuir com uma
130 tempestade de ideias. O Sr. Osvaldo informou que os equipamentos de esporte serão
131 instalados gratuitamente, ficando apenas a manutenção a custo da Prefeitura. O Sr.
132 Alberto Medeiros da COGERH destacou que por ser uma área urbana, o terreno em
133 volta da lagoa em sua extensão de até 30m é considerado área de preservação
134 permanente. Que em áreas rurais aumenta-se de 30m para 100m de área intocada. Que
135 acredita que a área será extremamente valorizada pela especulação imobiliária. Sugeriu
136 desapropriar 100m do lado rural e 30m trinta do lado urbano para manter a preservação
137 da lagoa. Que a área do calçadão sendo declarada de interesse público pode ser
138 trabalhada sem danos a legislação. Que pode haver a possibilidade de instalação de
139 pedalinhos. O Sr. Emídio Juraci manifestou preocupação pelo fato de que o escoamento
140 de esgoto da Vila de Fátima é despejado dentro da lagoa. Lembrou que em 2016 houve
141 um incêndio no leito da lagoa que se encontrava seco e assoreado. O Sr. Fabiano
142 Custódio observou que o plano é maior do que se imagina e vai além de um calçadão.
143 Que é preciso começar com a educação na hora de descartar o lixo, priorizando a
144 reciclagem. Que a lagoa está assoreada por conta dos sedimentos e que não há barreiras
145 nem filtros para reter os dejetos. Que o plano tem que contemplar o saneamento de
146 modo a evitar que os detritos cheguem à lagoa. Que é preciso começar com a
147 conscientização da população. Lembrou o açude público de Triunfo-PE, onde foi
148 implantada uma rede de coleta dos esgotos no entorno. Que pode ser feita uma rede
149 coletora e levar para o saneamento e que o trabalho aqui pode ser ainda mais simples.
150 Mas que é necessária haver uma rede de coleta em volta da lagoa. Que não adianta
151 urbanizar e deixar caindo o esgoto e que a mata ciliar de 30 (trinta) metros não existe
152 mais. O Vereador Romário Alencar saudou a todos. Afirmou estar satisfeito com o
153 número de presentes, mas que poderia ser maior. Lembrou que presenciou em 2016
154 pessoas recolhendo capim com seus veículos no centro da lagoa. Que é preciso saber
155 com plena segurança os limites para que se possa desassorear e manter área de proteção
156 permanente, para que se possa antes da realização do projeto criar as condições



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

157 necessárias. Que no município há lagoas que estão sendo utilizadas de forma irregular e
158 que é preciso dar condições para que os produtores possam produzir em outros locais.
159 Que a exemplo de Trinfo-PE o turismo valorizaria a cidade. Que a lagoa atualmente é
160 ponto de descarte de dejetos e que é preciso consultar a Cagece, sobre como ampliar o
161 tratamento da rede de esgoto da cidade. A Vereadora Maria Jocelma Santana enfatizou a
162 necessidade de incluir no projeto uma brinquedopraça para as crianças e implementação
163 de lixeiras. O Sr. Wilton Montenegro lembrou a implantação de ciclovias e a
164 necessidade e impor limites aos veículos automotivos. O Sr. Olavo Barreiro destacou
165 que não foi apresentada a ideia de revitalização, mas da construção de um calçadão ao
166 redor do que já está. Ressaltou que primeiro é necessário delimitar e que revitalizar é
167 criar um cinturão verde para evitar assoreamento e barrar lixo. Que vão aparecer
168 pássaros e água vai encher a lagoa, com peixes depois da revitalização. Que é preciso
169 criar pista de ciclismo, caiaques e áreas de educação ambiental. Mas que antes de tudo é
170 preciso revitalizar e que o projeto que se viu, aborda muito pouco a revitalização.
171 Lembrou a qualidade da água assoreada e cheia de capim, servindo para especulação
172 imobiliária. Que é preciso renovar mecanismos de afluentes e criar um viveiro
173 municipal. O Sr. Tiago Cartaxo destacou que esse é um momento marcante e histórico
174 na perspectiva de desenvolvimento sustentável. Que uma cidade com mais de 20 (vinte)
175 mil habitantes, deve ter plano de desenvolvimento urbano e plano diretor. Que Mauriti
176 infelizmente não teve essa preocupação, pois um canal foi construído dentro da lagoa.
177 Que para mudar tem que se pensar coletivamente e que o projeto não pode ser
178 partidário. Que quando as pessoas perguntam qual é o ponto turístico de Mauriti, tem
179 dificuldade de identificar. Que seria interessante a criação de peixes para geração de
180 renda e inclusão social. O Sr. Artálio Barroso Leite parabenizou pela apresentação e
181 afirmou que a partir do projeto básico todos esses problemas serão resolvidos. Que
182 iniciou um processo de discussão sobre a revitalização e urbanização da lagoa
183 ressaltando as questões histórica, ambiental e ecológica. Que foi aprovado um projeto
184 de indicação, inclusive encaminhado à SEMARCH que se comprometeu a elaborar um
185 projeto técnico básico, com a condição de ser representado pelo executivo, que por sua
186 vez não se interessou à época. Destacou que esse momento é importante por haver um
187 prefeito presente, diferente de antes, quando se sentiu sozinho. Que agora será realizado
188 o resgate não apenas da lagoa, mas uma parte importante da história de mauritiense. O
189 Sr. Lucciano Leite afirmou que esse projeto deveria primeiro dá vida a lagoa e depois
190 urbanizá-la preservando os aspectos históricos em suas margens observando que as
191 casas históricas do entorno foram demolidas. Lamentou que Mauriti seja uma cidade
192 sem memória e lembrou os alagamentos recentes e da falta de saneamento. Afirmou que
193 para as próximas gestões a conta sairá mais cara, uma vez que a geração atual não se
194 preocupa com saneamento e drenagem. O Sr. Leleudo afirmou que diante de um projeto
195 como este, várias dificuldades se apresentam, a exemplo da estrada Mauriti/Conceição



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

196 que muitos diziam ser impossível construir. Lembrou que saúde é uma luta diária e que
197 as verbas são distintas. Convidou todos a lutar e deixar as dificuldades de lado. O Sr.
198 Adolfo Moraes afirmou que está feliz, pois não viu voz contrária ao projeto, apenas
199 contribuições. Que o saneamento e a vegetação fazem parte do projeto e que de nada
200 adiantará se não houver água limpa. Que apenas foi dada a ênfase ao calçadão, em
201 virtude dos gastos que representa. O Vereador Almir Tavares sugeriu a construção de
202 parque de eventos nas imediações. O Sr. Prefeito Josevan Leite de Oliveira (Mano
203 Moraes) destacou que a responsabilidade de todos aumenta com o pontapé inicial de um
204 sonho, que se não puder ser concretizado nesta, que outros prefeitos o possam fazer.
205 Que é preciso lutar e elevar a prioridade do atual governo de levar esse projeto e as
206 contribuições ao Governador para que possa, independente de bandeira política,
207 construir a união para realiza-lo. Que o Parque da Lagoa que vai contribuir para
208 melhorar a qualidade de vida e colocar Mauriti no calendário turístico do Estado. Que
209 vai ao Ministério do Turismo ou das Cidades para trazer os recursos necessários. Que
210 um sonho não se realiza sozinho, mas quando todos dão-se as mãos. A Sra. Presidente
211 agradeceu a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a
212 audiência. Eu, Alênicon Pereira de Souza, lavrei a presente Ata que será assinada por
213 mim, pela Presidente e pelos demais edis.

Alênicon Pereira de Souza

~~Alênicon Pereira de Souza~~

~~Alênicon Pereira de Souza~~

Regenário Leite Spencer

José Laurens Cardoso

~~Alênicon Pereira de Souza~~

Tudo isso em 1ª.ª

Alênicon Pereira de Souza
Regenário Leite Spencer
José Laurens Cardoso
Alênicon Pereira de Souza
Regenário Leite Spencer
José Laurens Cardoso
Alênicon Pereira de Souza
Regenário Leite Spencer
José Laurens Cardoso